

CICATRIZ DE SER MULHER

João Lóio

Am E/G# Em/G A7 Dm Dm/C Bm7(b5) Dm/A G#7 3fr.

E Fmaj7 Cmaj7 F Am/E Eb7 F#7 4fr. Fm7(b5) G 3fr.

E7(b9)sus Bm7(b5)/F E7sus B7/F# Bm7(b5)/D B7/D#

♩ = 90

Am E/G# Em/G A7 Dm Dm/C

O - lha. não cho - res ma - ni - nha que eu não sei se vai pas - sar
Lem - bras que lindo o teu ho - mem e que meigo o seu o - lhar

4 Bm7(b5) Dm/A G#7 E Fmaj7 Cmaj7 F Am/E

es - sa tis - te - za tão fun - da não sei se passa a cho - rar o - lha que pe - na ma -
e como ar - dia o teu cor - po ao seu mais le - ve to - car foi de re - pen - te ma -

8 Eb7 F#7 Fm7(b5) G E7(b9)sus Bm7(b5)/F 1. E7sus E

ni - nha es - sa flor de mal - me - quer es - sa tris - te - za tão fun - da ci - ca -
ni - nha co - mo tu - do se mu - dou o a - man - te foi se - da -

12 Bm7(b5) E 2 B7/F# Bm7(b5)/D B7/D# E

triz de ser mu - lher. _nhor o se - nhor tudo es - ma - gou.

Am E/G# Em/G A7
 Olha, não chores, maninha
 Dm Dm/C
 que eu não sei se vai passar
Bm7(b5) Dm/A G#°7 E
 essa tristeza tão funda
 Fmaj7 Cmaj7
 não sei se passa a chorar
F Am/E Eb°7 F#°7
 olha, que pena, maninha
 Fm7(b5) G
 essa flor de malmequer
E7(b9)sus Bm7(b5)/F E7sus E
 essa tristeza tão funda
 Bm7(b5) E
 cicatriz de ser mulher

Lembras, que lindo o teu homem
 e que meigo o seu olhar
 e como ardia o teu corpo
 ao seu mais leve tocar

foi de repente, maninha
 como tudo se mudou
E7(b9)sus Bm7(b5)/F B7/F#
 o a — mante foi senhor
 Bm7(b5)/D B7/D# E
 o senhor tudo esmagou

Sei que é tão frágil a flor
 que brotou do coração
 dói ver um corpo bandido
 desfolhá-la pelo chão

olha que os homens, maninha
 andam tontos pelo mundo
 pisam com fúria tamanha
 o seu berço mais profundo

E já não falo da guerra
 com soldados frente a frente
 deixam a saia sangrando
 deixam pegadas no ventre

dizem, quem cala consente
 mas custa tanto falar
 o medo dentro da gente
 ficou mudo de gritar

Olha, não chores, maninha
 que eu apago se puder
 essa tristeza tão funda
 cicatriz de ser mulher